

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação - Início 11/2021 e Fim 11/2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

STATUS – Escola Profissional Lousã

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Henrique Figueiredo 3200 – 235 Lousã

Tel. 239 991 649 email - [direcao@status.edu.pt](mailto:direcao@status.edu.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Renato Machado Fernandes - Direção Executiva

Tel. 239 991 649 email - [direcao@status.edu.pt](mailto:direcao@status.edu.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Emequatro – Educação e Serviços, Lda., representada por Patrícia Isabel Fernandes Duarte

## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### Missão

A Status - Escola Profissional Lousã definiu como Missão a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, espírito colaborativo e de iniciativa, capacidade de comunicação, capacidade de aceder e analisar a informação, flexibilidade e capacidade de adaptação, curiosidade e imaginação, inovação e empreendedorismo. Neste sentido, é seu propósito:

- Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

### Visão

Contribuir, de forma integrada e participativa, para a valorização do fator humano no contexto da Qualificação Profissional e Escolar, tendo em vista a melhoria da qualidade, produtividade e competitividade para a integração na vida ativa.

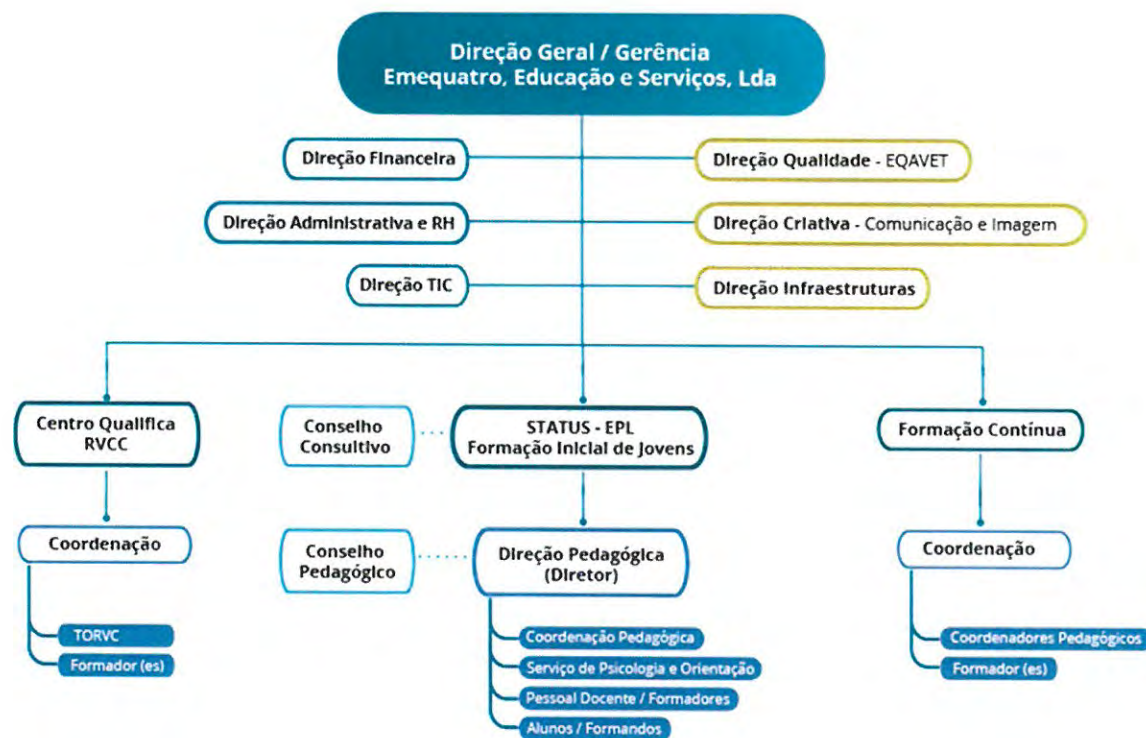
### Objetivos estratégicos

- Contribuir para a valorização do fator humano no contexto da Qualificação Profissional e Escolar, na promoção do sucesso educativo, no combate ao abandono escolar e no reforço da qualificação dos jovens e adultos para a empregabilidade.
- Aumentar o número de diplomados em modalidades de ensino e formação profissional visando responder às necessidades do mercado.



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da instituição é composta por:



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020/2021		2021/2022(set)	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	43	3	32	3	29
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Desporto	3	53	3	59	3	53
Profissional	Técnico de Multimédia	3	47	3	54	3	54
Profissional	Programador Informático	1	6	2	21	3	32
<b>Totais</b>		<b>10</b>	<b>149</b>	<b>11</b>	<b>166</b>	<b>12</b>	<b>168</b>

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos estruturantes da Escola podem ser consultados no site institucional em <https://status.edu.pt/>

1. Projeto Educativo
2. Relatório do Plano Anual de Atividades - PAA
3. Estatutos da STATUS-Escola Profissional Lousã
4. Regulamento Interno
5. Documento Base
6. Plano de Ação
7. Relatório do Operador
8. Relatório Anual de Avaliação da Execução das Metas
9. Inquérito de Satisfação dos alunos diplomados
10. Inquérito de Satisfação aos empregadores

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 02/11/2020.



### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um selo de conformidade EQAVET por três anos. Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que fizeram parte do plano de ação implementado ao longo deste ano letivo.

No âmbito da verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da entidade STATUS-Escola Profissional da Lousã:

Desmaterialização da documentação atinente ao processo EQAVET;

A informação ficou reduzida/resumida aos relatórios trimestrais e anuais.

Participação em programas de parceria / formação internacional, designadamente ERASMUS;

Realizada a candidatura ao programa. Continuam a encetar-se os contactos e procedimentos neste sentido.

Melhoria dos processos de comunicação com os parceiros institucionais da entidade;

Quer a Direção, quer o gabinete de comunicação da escola, dinamizaram contactos e interações com os parceiros institucionais da entidade. A Direção Pedagógica, no final do ano letivo, fomentou, a par com os coordenadores de cursos, reuniões de acompanhamento da FCT com as entidades parceiras.

Incorporação de contributos externos, designadamente das entidades de acolhimento de alunos, para o desenvolvimento do currículo;

Notório na cadeneta de estágio dos alunos, na qual consta um documento para os contributos (sugestões de melhoria) das entidades de acolhimento. Reconheceu-se, no entanto, como oportunidade de melhoria o desenvolvimento de ferramentas de monitorização periódica, por parte das entidades parceiras, as quais serão implementadas no próximo ano letivo

Participação mais ativa do Conselho Consultivo na definição de algumas linhas orientadoras para o projeto educativo, designadamente ao nível das tipologias de formação e dos cursos a desenvolver;

Reuniões do Conselho Consultivo, para decisão/sugestão da rede de oferta formativa.

Manter e reforçar a rede de sinergias local e regional;

Através da celebração e/ou atualização de protocolos com as entidades. Elaboração de novos protocolos de longa duração com entidades parceiras, para encaminhamento de alunos para estágios/Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como para estágios profissionais.

Através de reuniões realizadas entre Direção e entidades, bem como pela ação dos coordenadores, inerente ao processo de coordenação de curso.



Apresentações anuais no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Local de Ação Social e no Conselho Municipal da Juventude.

Trazer à escola diversos protagonistas, sobretudo locais e regionais;

No âmbito do Plano Anual de Atividades, forma dinamizadas diferentes sessões/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. De destacar as iniciativas PRO2PRO (partilha de casos de sucesso de ex-alunos) e PROx (participação de figuras de relevo do tecido empresarial e social local e regional).

Criação de manual de processos para os professores e demais colaboradores;

Orientações apresentadas periodicamente pela coordenação pedagógica a professores e demais colaboradores (via email). Conclusão da elaboração dos manuais de acolhimento ao PROF e ao PRO.

Incentivar ao uso da 'caixa de sugestões' para stakeholders internos e externos;

Implementado na cadeneta de estágio dos alunos, na qual consta um documento para os contributos (sugestões de melhoria) das entidades de acolhimento.

Evidenciado também no Inquérito de satisfação aos empregadores, realizado anualmente.

Promover um maior incentivo à atitude empreendedora, usando a Incubadora;

Processo ainda em desenvolvimento/implementação pela equipa do PRO Start. Divulgação da Incubadora aos alunos finalistas e ex-alunos da escola.

Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders;

Assim que tratados os dados, os resultados serão partilhados com os intervenientes através da publicação no website do Relatório de Progresso Anual.

Continuar e promover a participação da escola em iniciativas vindas do exterior;

Evidenciado no Plano Anual de Atividades, bem como nos canais de comunicação da escola/redes sociais.

Incrementação e aceleração da marca própria STATUS;

Evidenciado no Plano Anual de Atividades, bem como nos canais de comunicação da escola/redes sociais. Evidenciado ainda no Plano de Comunicação elaborado anualmente pelo Gabinete de Comunicação da Escola.

Análise atenta da satisfação do aluno relativamente à Formação em Contexto de Trabalho;

Realizada a partir dos inquéritos/autoavaliação/satisfação, constante na caderneta de estágio, bem como no acompanhamento periódico por parte dos coordenadores de curso aos alunos e às entidades.

Desenvolvimento de novos canais, métodos e técnicas de comunicação, implementando um plano de comunicação;



Elaborado e apresentado anualmente pelo gabinete de comunicação da escola e colocado em prática nos diferentes canais de comunicação da escola.

**Dar maior visibilidade à oferta formativa;**

Evidenciado nos canais de comunicação da escola/redes sociais. A escola promove a divulgação dos cursos profissionais, através da dinamização de atividades pelos alunos dos diferentes cursos, no concelho e nos concelhos limítrofes.

Aumento da participação da escola em feira de divulgação de oferta formativa; dinamização de atividades na escola com alunos oriundos de outras escolas/concelhos, para divulgação da oferta formativa.

**Reforçar a quantidade e a diversidade de stakeholders externos regionais e nacionais, captando outros da esfera internacional.**

Evidenciado nos diferentes protocolos celebrados com entidades locais, regionais e internacionais. Também, no site institucional da escola, se encontra um canal de comunicação para novos stakeholders/parceiros, para captação de novas parcerias.

**Aumento da relação entre os docentes e os stakeholders e demais players da região;**

No âmbito do Plano Anual de Atividades, continuam a ser dinamizadas diferentes sessões pedagógicas/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. Participação nas reuniões de Conselho Municipal de Educação. A articulação com as principais entidades locais foi sistemática e fundamental, não só para a realização da FCT, mas também para colaboração dos nossos alunos em atividades/projetos reais e eventos (Autarquia, Junta de Freguesia, Clubes de Futebol, Rugby, entre outras) e para a definição e divulgação da oferta formativa.

Também os coordenadores de curso realizam, ao longo do ano, reuniões com as entidades parceiras, a fim de encontrar a melhor resposta, no que se refere à Formação em Contexto de Trabalho, para os nossos alunos, ajustada à orientação definida no âmbito dos seus Projetos de Vida.

**Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os stakeholders internos;**

Notório nas reuniões de coordenação de equipa pedagógica técnica e sociocultural, realizadas semanalmente e mensalmente respetivamente.

**Fazer maior e melhor uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna;**

A comunicação interna tem sido dinamizada através de todas as ferramentas do Microsoft Office, nomeadamente o Microsoft Teams, comunicação essa organizada por equipas, por turma (Direção, coordenação, alunos e professores), por curso (Direção, coordenação e Professores), e por projeto, por forma a facilitar a comunicação interna, bem como através dos emails de e para a equipa interna.

**Incremento da participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos nos processos de inovação, de cooperação interdisciplinar e da qualidade.**

Através das reuniões de equipa periódicas, bem como pelo acompanhamento periódico da Direção Pedagógica a todas as turmas.

Planeamento e desenvolvimento de atividades interdisciplinares, coordenadas nas diversas ações nos Conselhos de Orientação Educativa.



Suporte no desenvolvimento e implementação das atividades inerentes aos Projetos de Vida dos alunos, evidenciadas no Relatório Anual de Atividades e nas atas dos Conselhos de Orientação Educativa.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Ciclo de formação	2014-2017	2016-2019	2017-2020
Taxa de conclusão. (Indicador EQAVET 4a)	82,4	68,8	58,5
Taxa de colocação após conclusão do curso. Cursos (Indicador EQAVET 5a)	42,9	57,6	54,8
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/Área de formação. (Indicador EQAVET 6a)	42,9	27,3	16,1
Média de satisfação dos Empregadores (1-4) (Indicador EQAVET 6b3)	3,7	3,6	3,0

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação da Status – E.P.L. visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da Educação e Formação Profissional, por forma a garantir as metas definidas:

- Taxa de conclusão acima dos 70%
- Taxa de transição acima dos 80%
- 60 % dos diplomados inseridos no mercado de trabalho e/ou prosseguindo estudos
- Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %

- Taxa de satisfação dos formandos acima dos 80%
- Taxa de satisfação dos empregadores acima dos 80%

De seguida, e por forma a realizar uma análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores, apresenta-se uma análise destas metas anuais.

#### **Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos**

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 82,4% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 68,8% dos alunos iniciados foram certificados

Resultados das turmas do triénio 2017-2020: 58,5% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: acima dos 70% sobre o nº de alunos iniciados

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, este valor indica que a meta foi superada e que a aposta no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e individuo têm sido eficazes, pelo que devemos continuar com estratégia definida no plano de melhoria.

Destaca-se que, apesar do número de desistentes (que não concluíram o curso) no ciclo de formação, foram sempre criados mecanismos de prevenção do abandono escolar, bem como desenvolvidas ações de promoção do sucesso escolar e profissional, no sentido de valorizar as capacidades dos alunos para o exercício de uma profissão.

Deste modo, o número de desistentes não está diretamente ligado à qualidade da formação, uma vez que foram sempre desenvolvidas estratégias de articulação com o tecido socioeconómico com vista à integração no mercado de trabalho e promovidas ações de promoção do sucesso escolar, mas sim a aspetos de cariz pessoal.

#### **Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 42,9% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 57,6% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 54,8% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados



Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 60% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, verifica-se que a meta ainda não foi alcançada, pelo que se deve continuar a implementar o plano de melhoria, nomeadamente através da identificação de empresas para a realização da formação em contexto de trabalho, que revelem necessidades de contratação nas áreas da oferta formativa da Status. Esta ação será desenvolvida no âmbito do Programa PROmercado.

**Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 33,3%

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 22,2 %

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 16,1%

**Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 50%**

Torna-se notória aqui também a necessidade de continuar a implementar um plano de melhoria.

**Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 90%

Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

#### Resultado das turmas do triénio 2016-2019

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 90%

Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 80%

#### Resultado das turmas do triénio 2017-2020

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Desporto

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Multimédia

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, este valor indica que a meta foi superada e que a aposta no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e individuo têm sido eficazes, pelo que devemos continuar com estratégia definida.

#### **Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 80%**

O resultado do ano letivo 2021/2022 é muito satisfatório, na medida em que todos os cursos dos Ciclos de Formação obtiveram uma taxa de transição acima dos 80%. Em relação à taxa de abandono neste ano letivo, esta foi de 0% nos ciclos de formação analisados.

Estes resultados foram possíveis, mais uma vez, com uma contínua articulação multidisciplinar, cujos objetivos se prendem com:



- Aumentar as taxas de sucesso de cada módulo por disciplina/área de formação proposta no Projeto Educativo - Ao longo do ano letivo e dos Ciclos de Formação, foi definida como estratégia a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, boa comunicação oral e escrita, capacidade de aceder à informação e analisá-la, curiosidade e imaginação, de forma a qualificar com rigor, inovação para um mercado de trabalho competitivo e em constante mutação.
  - Minimizar o número de alunos com módulos em atraso - implementação de planos de recuperação aos módulos em atraso. Para isso, foram-se diversificando estratégias de apoio que permitiram aos alunos recuperar os módulos em atraso. Estas estratégias passaram pela seleção de métodos e técnicas pedagógicas, das atividades a desenvolver, de materiais e recursos necessários e da modalidade de avaliação que lhe está subjacente. Uma vez que os alunos divergem na maneira como preferem aprender, pretende-se, acima de tudo, a construção de trabalhos diferenciados, adaptando os conteúdos ao perfil dos alunos, procurando uma diversificação de atividades de aprendizagem, possibilitando aos alunos a escolha de projetos consistentes com as suas capacidades.
  - Promover o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação - Os contactos com os Encarregados de Educação foram realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pela Psicóloga da escola, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE. Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, tendo-se promovido uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Foi sendo comunicado pelos OE e/ou pela Psicóloga os registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.
- Também no que se refere ao cumprimento das atividades, estabelecidas no Plano Anual de Atividades (PAA) 2021/2022, continuaram a ser realizadas diferentes dinâmicas/atividades ao longo deste ano letivo que permitiram gerar mais competências, desenvolver a autonomia e responsabilidade dos alunos, levando a que o saber, o saber ser, o saber estar e o saber fazer tenham encontrado a complementaridade necessária.
- Os alunos evidenciaram características empreendedoras, através do PROStart, programa de empreendedorismo que colocou à disposição todos os recursos, condições técnicas e parcerias necessárias ao desenvolvimento das suas ideias de negócio e futuramente do seu negócio na incubadora, nomeadamente visitas e conversas com empresários, dias dedicados ao apoio destas ideias em *Bootcamp*.
- Ainda no âmbito do Plano Anual de Atividades, forma dinamizadas diferentes sessões/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. De destacar as iniciativas PRO2PRO (partilha de casos de sucesso de ex-alunos) e PROx (participação de figuras de relevo do tecido empresarial e social local e regional)
- As atividades previstas e concretizadas ajudaram a criar uma nova consciência de si, do outro e do mundo que os rodeia, estabelecendo para a vida, um conjunto de experiências variadas que permitiram com certeza a criação de novas opções.
- Integrada na disciplina Área de Integração, a componente de Cidadania e Desenvolvimento, teve como fim último o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matéria da atualidade.



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a Taxa de conclusão dos cursos	O1	Minimizar as taxas de desistência dos cursos, reduzindo o abandono escolar e o absentismo
		O2	Aumentar as taxas de sucesso de cada módulo por disciplina/área de formação proposta no Projeto Educativo
		O3	Continuar a promover o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação e o seu envolvimento na Escola
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O4	Minimizar o número de alunos com módulos em atraso
		O5	Continuar a reforçar o envolvimento dos pais/EE no processo de recuperação modular
AM3	Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras	O6	Continuar a desenvolver parcerias que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas abertas, de visitas de estudo e outras variadas formas de interligação com o mercado de trabalho
		O7	Aumentar a taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos
		O8	Promover estágios em empresas/instituições internacionais (ERASMUS)
		O9	Promover ao relacionamento entre os stakeholders internos e externos e alunos e docentes



### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a envolver os Orientadores Educativos (OE) que, tendo um papel fulcral, quer pela sua relação de proximidade, quer pela responsabilidade que lhes é inerente, conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce, ou baixo aproveitamento	Nov 2022	Nov 2023
	A2	Continuar a envolver também os docentes, pela sua convivência diária com os alunos, conseguem também identificar possíveis formandos em risco de abandono ou absentismo escolar	Nov 2022	Nov 2023
	A3	Continuar a sinalizar situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de psicologia e orientação	Nov 2022	Nov 2023
	A4	Continuar a promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, pois desempenham um papel fundamental na valorização da escola e da formação profissional dos seus educandos	Nov 2022	Nov 2023
AM2	A1	Monitorizar a situação modular trimestralmente	Nov 2022	Nov 2023
	A2	Continuar a implementar planos de recuperação modular	Nov 2022	Nov 2023
	A3	Acompanhar as medidas de apoio disponibilizadas aos alunos de modo a avaliar a sua eficácia e o seu contributo para o sucesso dos alunos	Nov 2022	Nov 2023
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à escola, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade	Nov 2022	Nov 2023
	A2	Acompanhar e apoiar, através dos #PROgramas #PROuniversitário e #PROorienta-te, a decisão entre a prossecução de uma carreira académica/formativa e o ingresso direto no mercado de trabalho	Nov 2022	Nov 2023
	A3	Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local	Nov 2022	Nov 2023
	A4	Dinamizar ações/atividades, no Plano Anual de Atividades, facilitadores do relacionamento entre stakeholders externos e alunos e docentes	Nov 2022	Nov 2023



#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A integração do Quadro EQAVET na escola continua a contribuir, de forma decisiva, para um envolvimento e participação dos *stakeholders* internos e externos. Foi, sem dúvida, um instrumento que nos ajudou a documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência e a qualidade das práticas formativas. Estamos convictos que este processo será determinante para o sucesso futuro, dado que orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (aos *stakeholders* internos e externos) em que todas as opiniões são valorizadas.

Neste ano letivo 2021/2022, trimestralmente, foi sempre feita a análise dos indicadores, da qual resultaram os Relatórios Trimestrais. Nestes relatórios, fez-se o balanço dos resultados, por ciclo de formação/turma, de acordo com o trabalho executado ao longo de cada período letivo e tendo em consideração o Relatório de Autoavaliação Intercalar (RAI), emanado dos Conselhos de Orientação Educativa, o que nos permitiu verificar o grau cumprimento das metas/objetivos estabelecidos. No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resultou também do trabalho desenvolvido nos grupos de coordenação de curso, conselhos de orientação educativa e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de orientação educativa, de coordenação e nos memorandos de trabalho colaborativo.

Por último, a promoção do relacionamento com os pais/Encarregados de Educação/*Stakeholders* Externos é uma estratégia assente na STATUS – E.P.L. ao longo de todo o ano letivo. Os contactos com os Encarregados de Educação são realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pela Psicóloga da escola, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE ou entidades parceiras.

Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, devendo por isso ser estimulada uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Deve ser comunicado pelos OE e/ou pelos SPO registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.

É de salientar que, no final do ano letivos, os coordenadores de curso e a Direção Pedagógica reuniram com todos os parceiros da Formação em Contexto de Trabalho, para os auscultarem relativamente à performance dos formandos, bem como à adequação da formação ao contexto de trabalho. Foram ainda introduzidas melhorias na comunicação / avaliação com as entidades de FCT.

A Webforma, plataforma de gestão escolar, resume toda a informação necessária para a monitorização dos resultados por aluno/turma. Também as atividades inerentes ao Projetos de Vida de cada aluno estão espelhadas na Webforma.

Trimestralmente os resultados são transmitidos aos *Stakeholders* Internos e Externos, o que nos permite refletir, monitorizar e auscultar estas partes interessadas. Também o Conselho Consultivo tem um papel preponderante neste processo.



Estando já em processo de arranque do ano letivo 2022/2023, de destacar que a Escola continuou a adotar, e de acordo com o Projeto Educativo da Status, diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas, mais especificamente no Project e nos PROgramas: PROrienta-te (Gabinete orientação vocacional e educação inclusiva), PROstart (Empreendedorismo), PROuniversitário (preparação para o ensino superior), PROcomunidade, PROarte (domínios de educação artística), entre outros, permitindo um projeto educativo centrado no aluno.

Inerente à candidatura da escola ao programa ERASMUS +, com o projeto PRO 360, no sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos que concluem os cursos, irá ser implementado também o programa PROmercado, que acompanha os alunos no âmbito da sua formação em contexto de trabalho, com o intuito de sinalizar empresas que permitam a empregabilidade dos alunos nas ofertas formativas da Status.

Continuará a existir o apoio ao estudo e aulas de apoio a diferentes disciplinas, dinamizando desta forma momentos de apoio à aprendizagem dos alunos. O Projeto educativo da Status - Escola Profissional Lousã assume, mais uma vez, a assunção dos projetos e atividades desenvolvidas na comunidade como parte integrante do currículo.

Para a monitorização e acompanhamento dos projetos de vida dos alunos e de escola, serão realizadas mensalmente reuniões de equipa de docentes/formadores da componente sociocultural, científica e técnica, e semanalmente reuniões de equipa de docentes/formadores da componente técnica. Nestas reuniões será feita a monitorização, relativamente ao desenvolvimento dos projetos de vida, situação modular, bem como a análise à articulação curricular entre as diferentes disciplinas. Far-se-á, assim, uma reflexão ao comportamento e aproveitamento dos alunos.

---

## Os Relatores



(Direção Executiva)



(Responsável da qualidade)

Lousã, novembro de 2022

(Localidade e data)